

Percepções sobre alfabetização e letramento em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental

Cândida Manuela Selau Leite – PROBIC/FAPERGS

Profª Drª Cátia de Azevedo Fronza – PPGLA/UNISINOS

O Ensino Fundamental de 9 anos, implementado recentemente no Brasil, assume grandes responsabilidades no atual cenário educacional, sobretudo no que se refere à apropriação da escrita. No entanto, ainda se sabe pouco sobre a forma com que as orientações têm sido trabalhadas dentro das escolas, uma vez que se espera que o ensino cumpra seus objetivos, desenvolvidos e estabelecidos pelos órgãos federais. Em busca de uma melhor compreensão desta configuração, pretendemos explicitar práticas de leitura e de escrita que ocorreram em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental de 9 anos - de uma escola da rede municipal, na cidade de São Leopoldo -, fundamentando-nos nos conceitos de "alfabetização" e "letramento". Por meio de uma entrevista, feita com a professora da turma, e filmagens, realizadas, durante o segundo semestre de 2010, no período de aula regular dos alunos, foram acompanhados e observados momentos de interação entre professora-aluno/aluno-aluno que explanam a forma com que estes conceitos, na prática, vêm sendo implementados. Baseando-nos em Moro (2009), Brotto (2007), Stolf e Heinig (2009) e em documentos legais, concordamos que "[...] não se trata de transferir para as crianças de seis anos os conteúdos e atividades da tradicional primeira série, mas de conceber uma nova estrutura de organização dos conteúdos em um Ensino Fundamental de 9 anos, considerando o perfil de seus alunos" (BRASIL, 2004, p. 17). A partir da análise dos dados e discussão, observou-se que as dúvidas, as expectativas e os questionamentos, trazidos neste contexto pelos alunos e pela professora, são, além de momentos de contribuição coletiva, importantes indícios das experiências da turma.